

instrumento
de diagnóstico
habitacional
municipal

manual de campo

"São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição."

(Art. 6º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988)

Realização

Instituto de Arquitetos do Brasil

Departamento Paraná

Núcleo Maringá

Jeanne C. Versari Ferreira

Geovana Luchetti de Camargo

Érica Bernabé Takanashi

Gustavo Bondezan Cardoso

Vanessa Calazans da Rosa

Parceria de fomento

Conselho de Arquitetura e Urbanismo
do Brasil (CAU/BR)

Organização

Jeanne C. Versari Ferreira

Projeto gráfico

Álvaro Roberto de Lara Júnior

Fundação João Pinheiro

Frederico Poley

Plínio Campos

Gabriel Lacerda

Lívia Cruz

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Instrumento de diagnóstico habitacional municipal :

manual de campo / [organização Jeanne C. Versari Ferreira ; ilustração Álvaro
Roberto de Lara Júnior]. -- Maringá, PR : Núcleo Maringá do IAB/PR, 2022.

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-998887-0-0

1. Arquitetura - Aspectos sociais
2. Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social
3. Habitação - Aspectos sociais
4. Indicadores sociais - Maringá (PR)
5. Políticas públicas
6. Políticas sociais
7. Saúde pública I. Ferreira,
Jeanne C. Versari. II. Lara Júnior, Álvaro Roberto de.

22-132183

22-132183

I. Assistência Técnica em Habitação de Interesse
Social : Arquitetura 720.4

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

manual de campo

instrumento
de diagnóstico
habitacional municipal

PARCERIA DE FOMENTO



REALIZAÇÃO E APOIO INSTITUCIONAL



PARCERIA INSTITUCIONAL



Blocos de questões: objetivos e definições

O questionário é composto por **10 blocos**:

- 1** Início da entrevista
- 2** Entorno do domicílio
- 3** Identificação do questionário
- 4** Identificação do domicílio
- 5** Dados do informante
- 6** Características gerais do domicílio
- 7** Acesso a serviços de saneamento básico, energia e correios
- 8** Situação de posse do domicílio
- 9** Condições internas do domicílio
- 10** Fim da entrevista



01

INÍCIO DA ENTREVISTA

O objetivo desse bloco é a identificação da data e hora do início da entrevista.

Nesse bloco todas as perguntas devem ser respondidas diretamente pelo Agente de Saúde antes do início da entrevista.

1.01

Data da entrevista:

(Essa pergunta deve ser preenchida pelo Agente de Saúde)

Inserir a data no formato DD/MM/AAAA.
No questionário eletrônico, a data é gerada automaticamente.

No questionário em papel, essa pergunta deve ser preenchida pelo Agente de Saúde.

1.02

Hora início da entrevista:

(Essa pergunta deve ser preenchida pelo Agente de Saúde)

Inserir a hora no formato OO:OO.
No questionário eletrônico, o horário é gerado automaticamente.

No questionário em papel, essa pergunta deve ser preenchida pelo Agente de Saúde.

02

ENTORNO DO DOMICÍLIO

O objetivo desse bloco é caracterizar as condições do entorno imediato do domicílio, ou seja, o acesso à moradia.

Nesse bloco todas as perguntas devem ser respondidas diretamente pelo Agente de Saúde antes do início da entrevista.

2.01

Tipo de acesso ao domicílio:

(Essa pergunta deve ser preenchida pelo Agente de Saúde)

1 – Pavimentado: rua coberta/revestida por asfalto, cimento.

2 – Terra: piso de terra ou areia ou mesmo coberto de cascalho.

3 – Fluvial: beira de rio, córregos etc.

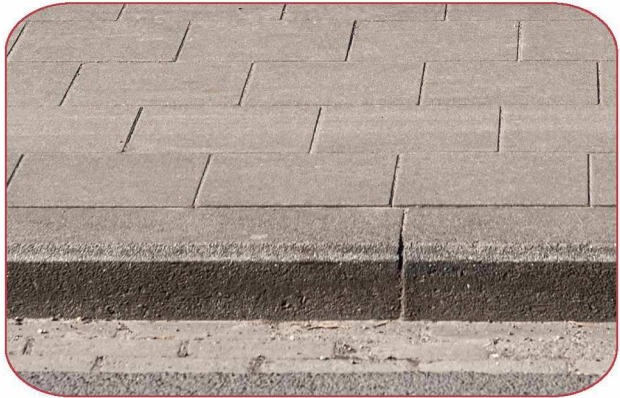
4 – Outro: outro tipo que não se enquadra em alguma das categorias acima.

2.02

Na rua existem guias de sarjeta, boca de lobo e meio-fio?

(Essa pergunta deve ser preenchida pelo Agente de Saúde)

Essa questão tem como objetivo captar a existência de drenagem urbana, rede destinada a coletar águas das chuvas (galerias pluviais).



1 – Sim

2 – Não

2.03

Existe iluminação pública na rua do domicílio?

(Essa pergunta deve ser preenchida pelo Agente de Saúde)

Essa questão tem como objetivo verificar a existência de iluminação na entrada do domicílio. No caso de existir rede geral e essa rede não chegar até o acesso do domicílio, deve-se marcar **não** na resposta.

1 – Sim

2 – Não

2.04

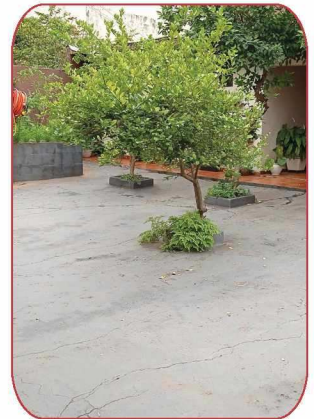
Há acúmulo de materiais no terreno onde está localizado este domicílio?

(Essa pergunta deve ser preenchida pelo Agente de Saúde. Lixo, entulho, material de construção, eletrodomésticos, terra, pneus, papéis, plásticos etc.)

Essa questão tem como objetivo captar o acúmulo de diferentes tipos de materiais no terreno onde se localiza a habitação.



1 – Sim



2 – Não

03

IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

O objetivo desse bloco é a identificação do questionário e a sua territorialização, ou seja, identificar com qual Unidade Básica de Saúde o Agente de Saúde está relacionado.

Nesse bloco as perguntas devem ser respondidas diretamente pelo Agente de Saúde antes do início da entrevista, com exceção da última pergunta, o CEP (Código Postal) do domicílio.

3.01

Número do questionário:

(Essa pergunta deve ser preenchida pelo Agente de Saúde)

No questionário eletrônico o número é gerado automaticamente.

No questionário em papel, preencher o número do questionário com até três dígitos. A sequência de números é iniciada por cada Agente de Saúde em sua área de abrangência.

3.02

Unidade Básica de Saúde (UBS):

(Essa pergunta deve ser preenchida pelo Agente de Saúde)

Nesse campo, o Agente de Saúde irá identificar a sua Unidade Básica de Saúde.

3.03

Qual é o código do Agente de Saúde?

(Essa pergunta deve ser preenchida pelo Agente de Saúde)

Essa questão tem o objetivo de identificar o Agente de Saúde que realizou a aplicação do questionário por meio do código existente ou gerado pelo município.

3.04

Localização do domicílio:

(Essa pergunta deve ser preenchida pelo Agente de Saúde)

O objetivo da questão é verificar se o domicílio se encontra em área urbana ou rural, conforme o perímetro urbano ou rural da cidade.

1 – Urbana: área interna ao perímetro urbano de uma cidade ou vila. Para as cidades ou vilas onde não existe legislação que regulamente essas áreas, é estabelecido um perímetro urbano para fins da coleta censitária, cujos limites são aprovados pelo prefeito local.

2 – Rural: área externa ao perímetro urbano. Alguns poucos municípios não possuem área rural, sendo, portanto, integralmente urbanos.

3.05

CEP (código postal) do domicílio:

Nota: no questionário eletrônico, se o morador não souber, digite 0 (zero) para fazer a busca do CEP. Para efetuar a busca, basta clicar no ícone da lupa e digitar o nome da rua. No questionário em papel, se o morador não souber, solicite uma conta de água ou luz para identificar o CEP.

O CEP informado deve ser aquele utilizado pelo código de endereçamento postal dos Correios do Brasil (campo numérico).

04

IDENTIFICAÇÃO DO DOMICÍLIO

Esse bloco de perguntas tem como objetivo a localização precisa de cada domicílio na malha viária do município. Para tanto, adotou-se o código de endereçamento postal dos Correios do Brasil como referência para municípios de médio e grande porte, onde o CEP é individualizado por ruas ou segmentos de ruas.

Nesse bloco todas as perguntas deverão ser respondidas pelo informante.

4.01

Endereço:

Inserir o nome do logradouro (tipo: rua, avenida, travessa etc.; título: general, santa etc.; e nome). No questionário eletrônico, o endereço é gerado automaticamente ao informar o CEP.

4.02

Número do domicílio:

Se não houver número, deixe em branco.

Inserir o número do domicílio informado pelo morador (campo numérico). No caso de não ser preenchido o número, a próxima pergunta (complemento) será obrigatória para identificação do domicílio.

4.03

Complemento:

(s/nº, km, A, B, apartamento, bloco, disposição no terreno como lado direito, lado esquerdo etc.)

Nota: deve-se evitar informações do tipo "cor da casa", "cor do portão" ou outro tipo de informação que pode ser alterada facilmente.

Nesse campo devem ser anotadas referências que complementam a identificação do endereço. Por exemplo: Se o número da casa é "35A", no campo "Número do domicílio" deve ser anotado "35" e no "Complemento", "A". Em outras palavras, nesse campo devem ser anotadas todas as informações que melhorem a identificação do domicílio, tais como o número do apartamento, do bloco, a disposição no terreno como lado direito ou lado esquerdo etc.

4.04

Descrição:

(Essa pergunta deve ser preenchida pelo Agente de Saúde)

A descrição faz parte das informações geradas pelos correios para identificação dos logradouros (ruas e avenidas) com mais de um código de endereçamento postal. No questionário em papel, deixe esse campo em branco.

No questionário eletrônico, a descrição é gerada automaticamente ao informar o CEP.

4.05

Bairro:

Inserir o nome do bairro. No questionário eletrônico, o endereço é gerado automaticamente ao informar o CEP.

4.06

Cidade:

Inserir o nome da cidade. No questionário eletrônico, a cidade é gerada automaticamente ao informar o CEP.

05

DADOS DO INFORMANTE

O objetivo desse bloco é identificar o informante. Lembre-se de que as informações são confidenciais e os dados obtidos só serão utilizados de forma anônima ou de forma agregada, portanto, sem identificação.

Nesse bloco todas as perguntas deverão ser respondidas pelo informante.

5.01

Nome social:

Visa identificar o membro da família que prestou as informações no momento da entrevista.

5.02

Qual é a relação do informante com o responsável pelo domicílio?

1 – Pessoa responsável: para a pessoa (homem ou mulher), com no mínimo 16 (dezesesseis) anos de idade, reconhecida pelos moradores como responsável pelo domicílio.

2 – Cônjuge, companheiro(a): é o(a) morador(a) que vive conjugalmente com o(a) responsável pelo domicílio, independentemente do reconhecimento legal desse vínculo.

3 – Filho(a), enteado(a): é o(a) morador(a) filho(a), como também o(a) enteado(a), filho(a) adotivo(a) ou de criação do(a) responsável pelo domicílio ou do(a) seu(sua) cônjuge.

4 – Outro parente: são todos os moradores com algum laço de parentesco com o(a) responsável pelo domicílio ou com o(a) seu(sua) cônjuge.

5 – Empregado(a) doméstico(a): é o(a) morador(a) que presta serviço de forma remunerada à família do(a) responsável pelo domicílio e dorme no local de emprego.

6 – Outra: outra relação que não se enquadra em alguma das categorias acima.

5.03

Qual é a idade do informante?

Essa resposta deverá ser dada em anos, na data da entrevista (campo numérico).

5.04

Número de moradores:

Anote o número total de moradores no domicílio/habituação, independentemente a qual família pertence (campo numérico).

Morador: pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da entrevista; ou embora ausente na data da entrevista, tem o domicílio como residência habitual; ou está internada ou abrigada em hospital, casa de saúde, asilo ou em outro estabelecimento similar, por período menor que 12 meses (Manual do Entrevistador - Cadastro Único, 2017).



06

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO DOMICÍLIO

O objetivo desse bloco é caracterizar o domicílio, identificando o tipo, os materiais construtivos predominantes e a quantidade de cômodos. Essas informações, quando correlacionadas com outros dados de saúde dos moradores, são importantes para identificar se a ocorrência frequente de alguns quadros de doença nas famílias possui relação com tais características construtivas de sua habitação.

Nesse bloco todas as perguntas deverão ser respondidas pelo informante.

6.01

Tipo de domicílio:

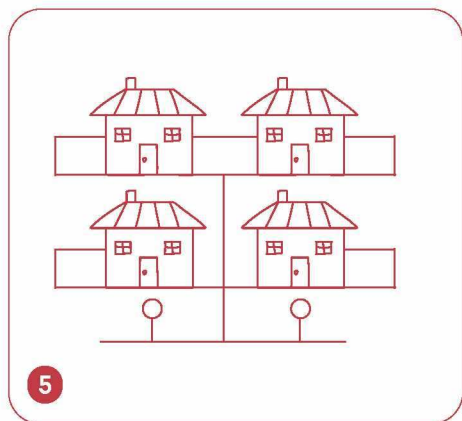
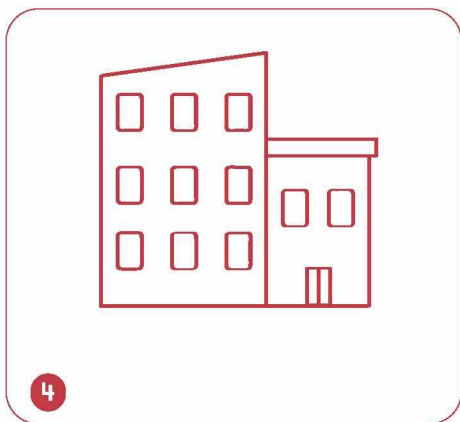
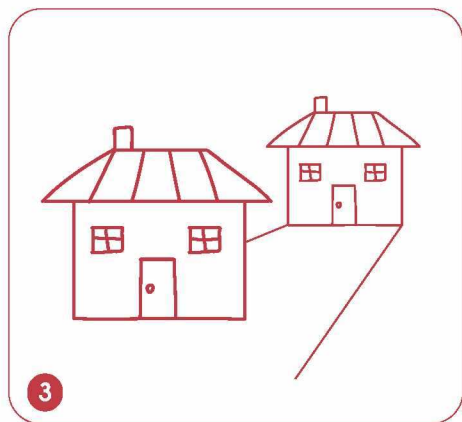
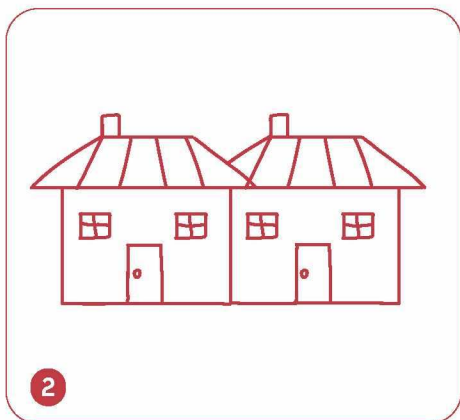
1 – Casa isolada: para um único domicílio particular localizado em uma edificação com acesso direto a um logradouro (rua, avenida etc.), que não compartilhe parede com nenhuma outra edificação e que seja a única edificação para moradia dentro do terreno, independentemente do material utilizado em sua construção.

2 – Casa geminada: para o domicílio particular localizado em uma edificação com acesso direto a um logradouro (rua, avenida etc.) e que compartilhe pelo menos uma parede com outra edificação, independentemente do material utilizado em sua construção.

3 – Casa frente/fundos: quando uma casa divide o lote com outras casas particulares, todas ocupadas por famílias. Para dois domicílios particulares localizados em uma edificação com acesso direto a um logradouro (rua, avenida etc.), que não compartilhem paredes com nenhuma outra edificação e onde uma esteja localizada na frente e outra no fundo do terreno, independentemente do material utilizado em sua construção.

4 – Apartamento: para o domicílio particular localizado em edifício de um ou mais andares, com mais de um domicílio, servido por espaços comuns (hall de entrada, escadas, corredores, portaria ou outras dependências).

5 – Casa de vila: é o domicílio localizado em casa que faz parte de um grupo de casas com acesso único a um logradouro. Na vila, as casas estão agrupadas umas junto às outras, constituindo-se, às vezes, de casas geminadas. Cada uma delas possui uma identificação de porta ou designação própria.

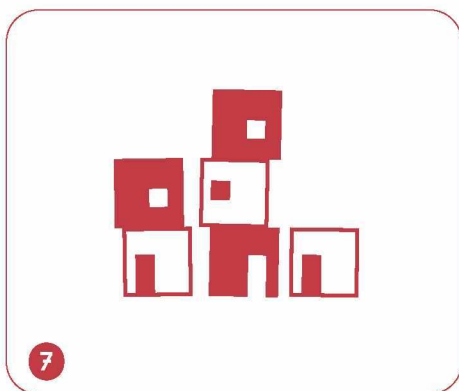
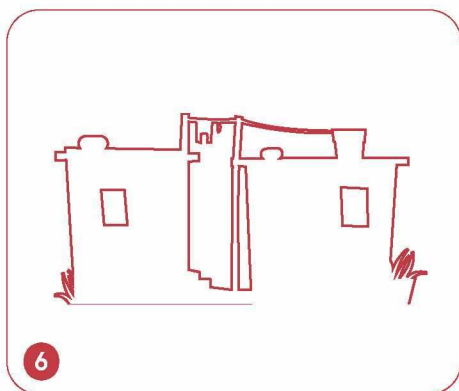


6 – Barraco: pequena habitação de madeira, coberta de palha, telha ou zinco, geralmente construída em morros ou favelas; barracão.

7 – Laje sobre laje: para dois domicílios particulares localizados em uma edificação com acesso direto a um logradouro (rua, avenida etc.) e onde uma esteja localizada acima da outra, na mesma edificação dentro terreno, independentemente do material utilizado em sua construção.

8 – Cômodo: domicílio localizado em um ou mais cômodos de uma casa de cômodos, cortiço, cabeça-de-porco e domicílio composto apenas de um cômodo.

9 – Outro: alojamentos de trabalhadores em obras, barracas, vagões, automóveis, barcos ou outro tipo que não se enquadra em alguma das categorias acima.



6.02

Qual é o material predominante na construção das paredes externas deste domicílio?

1 – Alvenaria com revestimento: paredes de tijolo, adobe, pedra, concreto pré-moldado ou aparente, recobertas por emboço, reboco, chapisco, mármore, metal, vidro, lambris ou azulejos, cerâmica, pastilhas etc. O revestimento é uma forma de proteção contra chuva e umidade.

2 – Alvenaria sem revestimento: paredes de tijolo, adobe, pedra, concreto pré-moldado ou aparente sem qualquer tipo de revestimento.

3 – Taipa com revestimento: paredes de barro ou de cal e areia com estacas e varas de madeira. Também conhecidas como tabique, estuque ou pau a pique, recobertas por emboço, reboco, chapisco, mármore, metal, vidro, lambris ou azulejos, cerâmica, pastilhas etc. O revestimento é uma forma de proteção contra chuva e umidade.

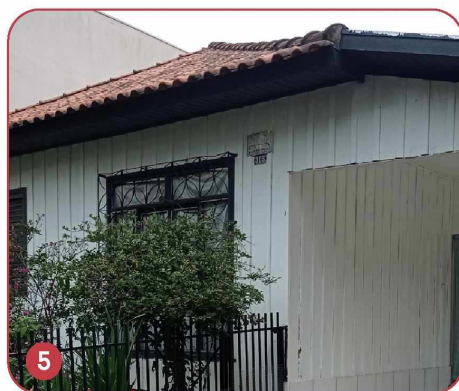


4 – Taipa sem revestimento: paredes feitas de barro ou de cal e areia com estacas e varas de madeira, ou seja, tabique, estuque ou pau-a-pique desde que não haja qualquer revestimento (emboço, reboco, chapisco e revestimento).

5 – Madeira aparelhada: para qualquer tipo de madeira que foi feita para construção de paredes de residências, como, por exemplo, em casa pré-fabricada.

6 – Madeira aproveitada: para paredes feitas de madeira de embalagens, tapumes, andaimes ou qualquer outro tipo de madeira aproveitada.

7 – Outro: para paredes feitas de sapé, folha ou casca de vegetal e qualquer outro material não descrito anteriormente. Por exemplo: zinco, plástico etc.



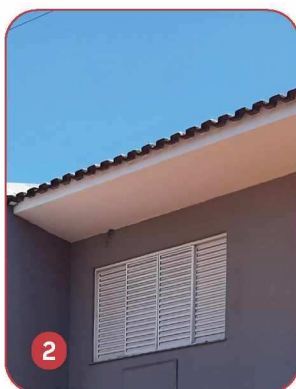
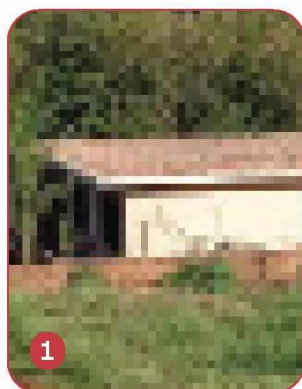
6.03

Qual é o material predominante na cobertura (telhado) deste domicílio?

1 — Somente laje de concreto: para cobertura de laje de concreto, aparente ou com revestimento, sem outro tipo de cobertura acima da laje. Estão inclusos neste item os apartamentos separados do andar superior ou da cobertura do prédio por laje de concreto. Sempre que o domicílio for classificado como apartamento e existir laje de concreto que o separe do andar superior, qualquer outro tipo de material que possa estar acima desta laje não será objeto de investigação.

2 — Telha com laje de concreto: para cobertura de telhas de barro cozido, de fibrocimento, de plástico, de metal, de acrílico, de vidro ou similares e apropriadas para construção, que tem laje de concreto por baixo dela.

3 — Telha sem laje de concreto: para cobertura de telhas de barro cozido, de fibrocimento, de plástico, de acrílico, de vidro ou similares e apropriadas para construção, que não tem laje de concreto por baixo dela.

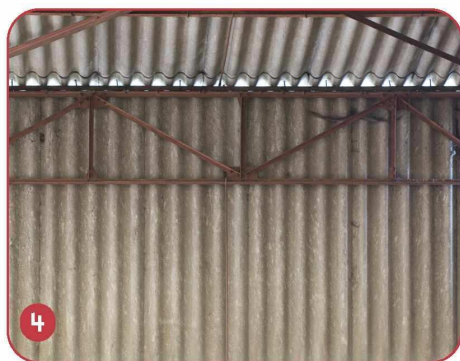


4 – Telha de amianto: telhas de fibrocimento com adição de amianto. Por ser um material cujo uso foi banido, é importante saber o percentual de domicílios que ainda usam esse tipo de material prejudicial à vida. No caso de dúvida do informante se a telha de fibrocimento tem ou não amianto, essa opção deve ser marcada.

5 – Zinco, alumínio ou chapa metálica: para cobertura de zinco, folhas de flandres ou alumínio ou qualquer outra chapa metálica. Casas com cobertura metálica sem tipo algum de isolamento térmico podem ser extremamente insalubres tanto no inverno quanto no verão, deixando ambientes internos extremamente frios ou extremamente quentes, dependendo da estação do ano.

6 – Madeira apropriada para construção: para cobertura de qualquer tipo de madeira que foi preparada para construção (aparelhada).

7 – Outro: para cobertura com material que não se enquadre em alguma das categorias anteriores tal como palha, sapé, folha ou casca de vegetal, madeira de embalagens, tapumes, andaimes etc.



6.04

Os cômodos deste domicílio possuem forro predominantemente?

Nota: ambientes como varandas abertas, depósitos e lavanderias não são considerados como cômodos de maior permanência.

Essa pergunta visa identificar se os cômodos de maior permanência (dormitórios, cozinhas e salas) e banheiros possuem forro.



1 – Sim: para domicílios que possuem forro nos cômodos de maior permanência (dormitórios, cozinhas e salas) e nos banheiros.

2 – Não: Para domicílios que não possuem forro nos cômodos de maior permanência (dormitórios, cozinhas e salas) e nos banheiros.

6.05

Qual é o material que predomina no piso deste domicílio?

Nesse campo, considere como material predominante aquele utilizado em maior quantidade no piso do domicílio. No caso da existência de dois ou mais materiais em igual quantidade, considere a situação mais crítica. Por exemplo: se metade do domicílio possui piso cerâmico e a outra metade, terra batida, a resposta deve ser “terra”.

1 – Madeira aparelhada: para pisos feitos com qualquer tipo de madeira trabalhada (industrializada), ou seja, preparada para construção de pisos.

2 – Carpete: para pisos revestidos com carpete de qualquer material.

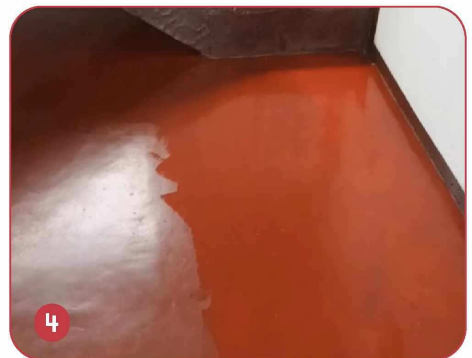
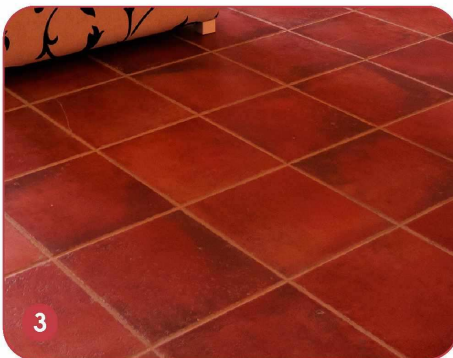
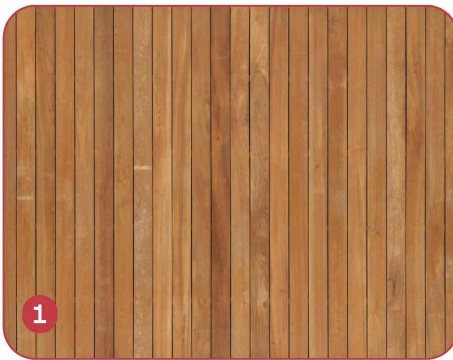
3 – Cerâmica, lajota ou pedra: cerâmica, lajota ou pedra (e, inclusive, outros pisos frios como porcelanato e granito).

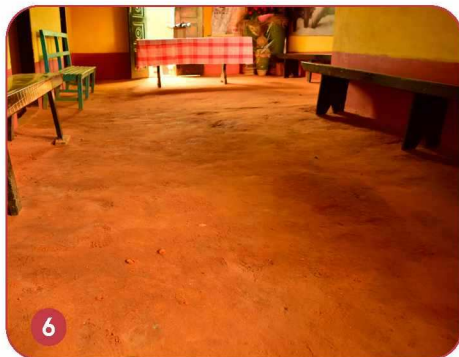
4 – Cimento: para piso revestido de cimento ou concreto liso, queimado, vermelhão etc.

5 – Madeira aproveitada: pisos de madeira de embalagens, tapumes, andaimes etc.

6 – Terra: para pisos de terra batida.

7 – Outro: para pisos feitos com material que não se enquadre em qualquer uma das opções anteriores.





6.06

Qual é o material que predomina no piso dos dormitórios deste domicílio?

Nesse campo, considere como material predominante aquele utilizado em maior quantidade no piso dos dormitórios do domicílio. No caso da existência de dois ou mais materiais em igual quantidade, considere a situação mais crítica. Por exemplo: se metade do domicílio possui piso cerâmico e a outra metade, terra batida, a resposta deve ser "terra".

1 – Madeira aparelhada: para pisos feitos com qualquer tipo de madeira trabalhada (industrializada), ou seja, preparada para construção de pisos.

2 – Carpete: para pisos revestidos com carpete de qualquer material.

3 – Cerâmica, lajota ou pedra: cerâmica, lajota ou pedra (e, inclusive, outros pisos frios como porcelanato e granito).

4 – Cimento: para piso revestido de cimento ou concreto liso, queimado, vermelhão etc.

5 – Madeira aproveitada: pisos de madeira de embalagens, tapumes, andaimes etc.

6 – Terra: para pisos de terra batida.

7 – Outro: para pisos feitos com material que não se enquadre em qualquer uma das opções anteriores.

6.07

Quantos cômodos tem este domicílio?

(Atenção: considerar banheiros e cozinhas e não incluir alpendres, garagens e varandas abertas.)

*Nota: deve-se considerar como cômodos banheiros e cozinhas. Mas, **atenção:** não devem ser considerados, como cômodos, os alpendres, as garagens e varandas abertas.*

Anote o número de cômodos no domicílio (campo numérico). Por exemplo: cômodos ou peças são “todos os compartimentos integrantes do domicílio, inclusive banheiro e cozinha, separados por paredes, e os existentes na parte externa do prédio, desde que constituam parte integrante do domicílio, com exceção de corredores, alpendres, varandas abertas e outros compartimentos utilizados para fins não residenciais como garagens, depósitos etc.” (IBGE, 1994). Investiga-se aqui, com a variável de número de moradores, a relação de cômodos por moradores do domicílio.

6.08

Quantos cômodos estão servindo, permanentemente, de dormitório para os moradores deste domicílio?

Nota: não deve ser informado um número maior de cômodos servindo como dormitório do que o número máximo de cômodos do domicílio.

Registre, com dois dígitos, o número de cômodos do domicílio que servem permanentemente como dormitórios para os moradores (campo numérico). Você também deve incluir outros cômodos que estejam servindo de dormitório por falta de acomodações adequadas a este fim. Por exemplo: a sala de visitas utilizada permanentemente como dormitório para um ou mais moradores. Os cômodos situados na parte externa do domicílio que sejam usados, permanentemente, como dormitório, por moradores do domicílio também são contabilizados.

6.09

Quantos banheiros (com chuveiro e vaso sanitário) de uso exclusivo dos moradores existem neste domicílio, inclusive os localizados no terreno ou na propriedade?

Nota: lembre-se de que o banheiro deve ser composto, obrigatoriamente, por chuveiro e vaso sanitário.

A questão busca investigar o número de banheiros, de uso exclusivo dos seus moradores, existentes no domicílio, no terreno ou na propriedade em que se localiza. Considera-se como banheiro o cômodo que tenha **obrigatoriamente** chuveiro e vaso sanitário. Considera-se de uso exclusivo dos moradores o banheiro que é usado unicamente por pessoas moradoras do domicílio, independentemente de estar localizado dentro do domicílio ou fora dele.

Registre o número total de banheiros ou, caso não haja algum, registre O (zero).

6.10

Quantos banheiros (com chuveiro e vaso sanitário) de uso comum a mais de um domicílio, existem neste terreno ou propriedade?

Nota: essa pergunta só é feita para os domicílios que não possuem banheiro de uso exclusivo dos moradores.

A questão busca investigar o número de banheiros de uso comum a mais de um domicílio, que se localizam no mesmo prédio, terreno ou propriedade.

Registre o número total de banheiros ou, caso não haja algum, registre 0 (zero). Lembre-se de que o banheiro deve ser composto, obrigatoriamente, por chuveiro e vaso sanitário.

6.11

Qual é a condição predominante dos pisos dos banheiros?

Nota: não devem ser considerados como revestimentos o emboço, o reboco ou o chapisco. Nesses casos, deve-se considerar piso sem revestimento ou de terra.

Nesse campo deve-se considerar os pisos revestidos em mais de 50% da área com azulejo, porcelanato, pedra ou outro material impermeável.

1 — Com revestimento: quando a maior área de piso for revestida por azulejo, porcelanato, pedra ou outro material impermeável.

2 — Sem revestimento: quando a maior área de piso não for revestida por azulejo, porcelanato, pedra ou outro material impermeável.

3 — Terra: para pisos de terra batida.

4 — Outra: no caso de outra condição não citada nas alternativas anteriores.



6.12

Qual é a condição predominante das paredes dos banheiros?

Nota: não devem ser considerados como revestimentos o emboço, o reboco ou o chapisco. Nesses casos, deve-se considerar parede sem revestimento.

Deve-se considerar com revestimento as paredes revestidas com 50% ou mais de sua altura com azulejo, porcelanato, pedra ou outro material impermeável.

1 – Com revestimento: paredes de tijolo, adobe, pedra, concreto pré-moldado ou aparente, de barro ou de cal e areia com estacas e varas de madeira, recobertas por revestimento impermeável. Ex: mármore, metal, vidro, lambris ou azulejos, cerâmica, pastilhas etc.

2 – Sem revestimento: paredes de tijolo, adobe, pedra, concreto pré-moldado ou aparente, de barro ou de cal e areia com estacas e varas de madeira sem qualquer revestimento impermeável.



ACESSO A SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO, ENERGIA E CORREIOS

O conjunto de questões investigadas a seguir dedica-se a levantar a existência e a forma de acesso dos domicílios aos serviços de saneamento básico, tais como: fornecimento de água, tipo de esgotamento sanitário e forma na qual o lixo é recolhido.

Esse conjunto contempla, também, questões que investigam o fornecimento de energia elétrica ao domicílio, a frequência do acesso a esses serviços pelo domicílio e seus moradores e o combustível utilizado na preparação dos alimentos.

Nesse bloco todas as perguntas deverão ser respondidas pelo informante.

7.01

Qual é a principal forma de abastecimento de água neste domicílio?

1 — Rede geral de distribuição: quando a forma utilizada de abastecimento de água consiste em ligação direta do domicílio, terreno ou propriedade proveniente de um conjunto de

tubulações interligadas e instaladas ao longo das vias públicas, junto às unidades ou prédios, e que conduz a água aos pontos de consumo, como moradias, escolas, hospitais etc. Em geral, no Brasil, os serviços são organizados por empresas estaduais ou municipais de água e esgoto.

2 – Poço profundo ou artesiano: quando o domicílio utilizar água proveniente de poços perfurados por máquina (perfuratrizes, por exemplo) para captar água de lençóis situados em camadas mais profundas do solo (em geral, mais de 20 metros).

3 – Poço raso, freático ou cacimba: quando o domicílio utilizar água proveniente de poço raso, freático ou cacimba. Há cavidade aberta no solo de menos de 20 metros, com a finalidade de atingir o lençol de água menos profundo.

4 – Fonte ou nascente: quando o domicílio utilizar água de fonte proveniente de um veio natural na terra, de um manancial que brota do solo ou mina.

5 – Água da chuva armazenada: quando o domicílio utilizar água de chuva armazenada em cisterna, caixa de cimento, galões, tanques de material plástico etc.

6 – Outra: quando o domicílio utilizar água obtida de forma diferente das citadas anteriormente. Por exemplo: água de rios, açudes, lagos ou igarapés, por caminhão-pipa ou chafariz etc.

7.02

Nos últimos 30 dias, com que frequência a água proveniente de rede geral esteve disponível para este domicílio?

1 – Diariamente: quando o domicílio, o terreno ou a propriedade forem servidos pela rede geral de abastecimento de água diariamente.

2 – De 4 a 6 dias na semana: quando o domicílio, o terreno ou a propriedade forem servidos pela rede geral de abastecimento de água de quatro a seis dias na semana.

3 – De 1 a 3 dias na semana: quando o domicílio, o terreno ou a propriedade forem servidos pela rede geral de abastecimento de água entre um e três dias na semana.

4 – Outra: quando o domicílio, o terreno ou a propriedade forem servidos pela rede geral de abastecimento de água com a frequência de abastecimento inferior a semanal (por exemplo, de 10 em 10 dias).

7.03

A água utilizada neste domicílio chega:

1 – Canalizada em pelo menos um cômodo:

quando a água chega encanada dentro da casa, apartamento ou habitação.

2 – Canalizada só no terreno ou propriedade:

quando a água chega encanada apenas do lado de fora da casa, mas dentro do terreno ou propriedade.

3 – Não canalizada: quando a água não chega encanada nem no domicílio nem até a propriedade ou terreno.

4 – Outra

7.04

Este domicílio dispõe ou faz uso de reservatório de água?

1 – Sim: para os domicílios que fazem uso de: reservatórios, caixas d'água ou cisternas, elementos destinados a acumular água (independentemente da sua origem: rede geral, chuva etc.) para fornecê-la ao domicílio.

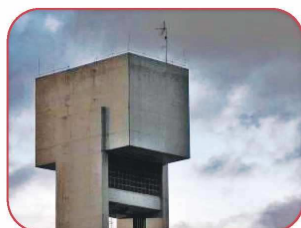
2 – Não: para os domicílios que não utilizam estes tipos de equipamentos.

7.05

Qual é o material do reservatório de água deste domicílio?



1 – PVC



2 – Alvenaria/concreto



3 – Fibrocimento



4 – Aço inox



5 – Tambor plástico



6 – Tambor metálico



7 – Amianto

8 – Outro

7.06

A água utilizada para beber neste domicílio é:

Nessa pergunta o objetivo é identificar se a água utilizada para beber passa por algum tratamento feito pelo próprio morador.

1 – Filtrada: a água passa por um leito filtrante constituído por saibro, areia com granulometria variável ou outras matérias porosas, com o objetivo de reter microrganismos e impurezas.

2 – Fervida: aquecimento da água até o ponto de ferver por, pelo menos, cinco minutos.

3 – Clorada: adição de cloro ou de outros produtos desinfetantes e/ou bactericidas. Tem como finalidade a eliminação dos microrganismos ainda existentes.

4 – Mineral: a água mineral é obtida diretamente de fontes naturais ou por extração de águas subterrâneas. Caracteriza-se pelo conteúdo definido e constante de sais minerais, oligoelementos e outros constituintes, considerando-se as flutuações naturais.

5 – Sem tratamento: marque esta opção quando não existir o tratamento de água no domicílio.

7.07

A água canalizada usada no banho é aquecida?

O objetivo dessa questão é saber se, no domicílio, as pessoas têm acesso à água aquecida regularmente para o banho.

1 — Sim: se no domicílio, no momento da pesquisa, as pessoas têm acesso à água aquecida para o banho.

2 — Não: se no domicílio, no momento da pesquisa, as pessoas tomam banho em água fria por quaisquer motivos.

7.08

A água canalizada é aquecida, predominantemente, por qual fonte de energia?

1 — Energia elétrica

2 — Gás

3 — Energia solar

4 — Lenha ou carvão

5 — Outra

7.09

Para onde vai o esgoto do banheiro (sanitário ou buraco de dejeção)?

Nota: se no domicílio houver mais de um destino do esgoto em função da existência de mais de um banheiro ou sanitário, considere aquela que se enquadrar primeiro na ordem enumerada.

A questão busca investigar qual é o destino do esgoto proveniente dos banheiros, sanitários ou buracos para dejeção que existem no domicílio, no terreno ou na propriedade.

1 — Rede geral, rede pluvial: quando a canalização das águas servidas e dos dejetos, proveniente do banheiro ou sanitário, estiver ligada a um sistema de coleta que os conduza a um desagudouro geral da área, região ou município,

mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada.

2 – Fossa séptica ligada à rede: quando o esgoto do banheiro estiver ligado a um ou mais tanques de concreto, plástico, fibra de vidro ou outro material impermeável, como, por exemplo, pneu usado, em geral dividido em duas ou três câmaras, onde o esgoto passa por um processo de tratamento (decantação, decomposição ou filtração), sendo a parte líquida canalizada para a rede geral de esgoto.

3 – Fossa séptica não ligada à rede: quando o esgoto do banheiro estiver ligado a um ou mais tanques de concreto, plástico, fibra de vidro ou outro material impermeável, como, por exemplo, pneu usado, em geral dividido em duas ou três câmaras, onde o esgoto passa por um processo de tratamento (decantação, decomposição ou filtração), sendo a parte líquida absorvida pelo próprio terreno ou lançada no terreno para ser absorvida por plantas diversas, como bananeiras etc.

4 – Fossa rudimentar: quando o esgoto do banheiro for destinado para uma fossa rústica, buraco, fossa negra, poço etc. Esse tipo de fossa é escavado no terreno, os resíduos caem diretamente no solo e a parte líquida se infiltra na terra. Esse buraco não possui revestimento, mas pode ter algum material para auxiliar sua sustentação, e pode contar ou não com uma cobertura.

5 – Vala: quando o esgoto do banheiro for destinado diretamente para uma vala a céu aberto.

6 – Rio, lago, córrego ou mar: quando o banheiro ou sanitário estiver ligado diretamente a um rio, lago ou mar.

7 – Outra forma: quando o esgoto dos dejetos, proveniente do banheiro ou sanitário, não se enquadrar nas categorias descritas anteriormente.

7.10

Destino do lixo:

1 – Coletado diretamente pelo serviço de limpeza: quando o lixo do domicílio for coletado diretamente por serviço de empresa pública ou privada.

2 – Coletado em caçamba de serviço de limpeza: quando o lixo do domicílio for depositado em uma caçamba, tanque ou depósito, fora do domicílio, para depois ser coletado por serviço de empresa pública ou privada.

3 – Queimado (na propriedade): quando o lixo do domicílio for queimado no terreno ou propriedade onde se localiza o domicílio.

4 – Enterrado (na propriedade): quando o lixo do domicílio for enterrado no terreno ou propriedade onde se localiza o domicílio.

5 – Céu aberto: quando o lixo do domicílio é jogado a céu aberto em lugares como terrenos baldios, logradouros públicos, margens de rio, lago ou mar.

6 – Outro destino: quando o lixo do domicílio tiver destino diferente dos enumerados anteriormente.

7.11

Quantas vezes por semana o lixo é coletado?

1 – Uma vez

2 – Duas vezes

3 – Três vezes

4 – Quatro vezes

5 – Cinco vezes

6 – Seis vezes

7 – Sete vezes

8 – NS/NR

7.12

É realizada coleta seletiva do lixo?

O objetivo é verificar se o município mantém uma coleta seletiva dos resíduos sólidos regularmente, de porta em porta.

1 – Sim

2 – Não

3 – NS/NR

7.13

Qual é a principal origem da energia elétrica utilizada neste domicílio?

1 – Rede geral: quando a energia elétrica utilizada no domicílio for proveniente de rede geral de eletricidade por meio da empresa concessionária de serviços públicos (permissionária).

2 – Outra origem (gerador, placa solar, eólica etc.): quando a energia elétrica utilizada no domicílio for proveniente de forma diferente de rede geral, ou seja, utilizando-se gerador, placa solar, energia eólica etc.

3 – Não tem/não usa energia elétrica

7.14

Qual é a frequência da disponibilidade de energia nos últimos 30 dias?

1 – Diária, em tempo integral: quando o domicílio é abastecido por energia elétrica de rede geral todos os dias em tempo integral (salvo pequenas interrupções esporádicas para reparos e/ou manutenção).

2 – Diária, por algumas horas: quando a energia elétrica proveniente de rede geral é oferecida ao domicílio diariamente, não em tempo integral, mas apenas durante uma ou algumas horas.

3 – Outra frequência: quando o domicílio é abastecido por energia elétrica de rede geral com uma frequência que não seja diária.

7.15

Qual é o combustível usado predominantemente para preparação dos alimentos?

O objetivo da questão é verificar qual é a principal fonte energética utilizada na preparação dos alimentos no domicílio.

1 – Gás de botijão: quando o gás de botijão for utilizado como combustível na preparação de alimentos do domicílio. Considere aqui o botijão de gás que fica instalado na central de G.L.P. (gás liquefeito de petróleo), garagem ou em outro local para ser distribuído de forma encanada para o(s) domicílio(s).

2 – Gás canalizado: considera-se gás encanado aquele cuja distribuição é feita por meio de tubulações vindas da rua e que é utilizado como combustível na preparação de alimentos do domicílio.

3 – Lenha: quando a madeira, a folha ou a casca de vegetais forem utilizadas como combustível na preparação de alimentos do domicílio.

4 – Carvão: quando o carvão for utilizado como combustível na preparação de alimentos do domicílio.

5 – Energia elétrica: quando a energia elétrica for utilizada como combustível na preparação de alimentos do domicílio. Por exemplo: uso de panela elétrica, micro-ondas, forno elétrico etc.

6 – Outro: quando for utilizado como combustível na preparação de alimentos do domicílio qualquer outra forma que não se enquadre nas categorias anteriores. Por exemplo: álcool, óleo, querosene etc.

7 – Não cozinha neste domicílio.

7.16

O botijão está armazenado em local com ventilação permanente?

Nota: essa pergunta só será realizada caso a resposta da pergunta anterior seja "gás de botijão".

O objetivo dessa questão é analisar se o local onde fica o botijão de gás tem ventilação permanente, ou seja, fica ao ar livre, ou, ainda, dentro de ambientes com aberturas permanentemente ventiladas sem a possibilidade de serem fechadas.

1 – Sim

2 – Não

7.17

Os serviços de entrega e dos Correios para este domicílio são realizados:

1 — Por entrega domiciliária (pelo carteiro ou entregador)

2 — Em caixa postal comunitária (CPC)

3 — Em agência de correios mais próxima

4 — Por entrega em outro endereço

5 — NS/NR



08

SITUAÇÃO DE POSSE DO DOMICÍLIO

Nesse bloco serão feitas questões relativas às condições de posse da habitação. Entender essa situação é fundamental para políticas públicas de regularização fundiária e de financiamento habitacional, além de identificar o gasto excessivo com aluguel. Neste bloco também serão investigados o tempo em que a família mora na habitação e a idade da construção.

Nesse bloco todas as perguntas deverão ser respondidas pelo informante.

8.01

Situação de moradia/ posse da terra:

1 — Próprio: caso o domicílio seja de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e já esteja integralmente pago, mesmo que seja herdado, mesmo que ainda em inventário; for ganho ou doado; estiver em assentamento, mesmo aguardando documentação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

2 — Financiado: caso o domicílio seja de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e ainda não esteja integralmente pago.

3 — Alugado: caso o domicílio seja alugado e o aluguel seja pago por um ou mais moradores.

4 — Arrendado: caso o domicílio seja concedido ao arrendatário por gozo temporário de uma propriedade, no todo ou em parte, mediante retribuição financeira ou mão de obra.

5 — Cedido: caso o domicílio seja cedido gratuitamente por empregador de morador, instituição ou pessoa não moradora (parente ou não), ainda que mediante taxa de ocupação ou conservação. Nesta condição, incluiu-se o domicílio cujo aluguel fosse integralmente pago, diretamente ou indiretamente, por empregador de morador, instituição ou pessoa não moradora (IBGE, 2010).

6 — Ocupação: caso o domicílio seja em área pública ou privada cuja ocupação se deu sem regularização formal.

7 — Situação de rua: caso não seja uma moradia convencional regular, utilizando a rua como espaço de moradia, por condição temporária ou de forma permanente.

8 — Outra: caso o domicílio não se enquadre em alguma das categorias acima.

8.02

Este contrato de aluguel é:

Nota: essa pergunta somente será realizada no caso de imóvel alugado.

1 – Verbal

2 – Documentado através de imobiliária

3 – Documentado através de outra fonte

8.03

Qual foi o valor do último aluguel pago ou que deveria ter sido pago?

Nota: essa pergunta somente será realizada no caso de imóvel alugado.

Campo numérico com até 4 dígitos.
Por exemplo: 1500.

8.04

Qual foi o valor da última prestação do financiamento paga ou que deveria ter sido paga?

Nota: essa pergunta somente será realizada no caso de imóvel alugado.

Campo numérico com até 4 dígitos.
Por exemplo: 1500.

8.05

Há quanto tempo a família mora neste domicílio sem interrupção?

Preencha o número em anos com até dois dígitos. No caso de permanência menor que um ano, escreva 0 (zero). Se o morador não souber ou não responder, deixe em branco. Por exemplo: 20.

8.06

Em que ano este
domicílio foi construído?

Por exemplo: 1980. Se o morador não souber, ou não responder, deixe em branco.

09

CONDIÇÕES INTERNAS DO DOMICÍLIO

O objetivo desse bloco de questões é identificar se alguns dos itens listados são considerados como problemas existentes no domicílio investigado ou no entorno dele. Estão relacionados com estrutura física da habitação, presença de pragas, poluição, vulnerabilidade a desastres naturais e com insegurança física.

Nesse bloco todas as perguntas deverão ser respondidas pelo informante.

9.01

Na sua opinião, há pouco espaço neste domicílio?

1 – Sim

2 – Não

9.02

Todos os cômodos possuem ventilação natural/janelas?

1 – Sim

2 – Não

9.03

Há goteiras ou vazamentos de água neste domicílio?

1 – Sim

2 – Não

9.04

As estruturas, paredes, pisos ou tetos deste domicílio ficam úmidos com frequência?

1 – Sim

2 – Não

9.05

Há presença de infestação de mosquitos, outros insetos e/ou ratos?

1 – Sim

2 – Não

9.06

Já houve alagamento
neste domicílio?

1 – Sim

2 – Não

9.07

Há algum cômodo com
mofo e/ou bolor?

1 – Sim

2 – Não



9.08

Este domicílio possui
elementos que
dificultam a circulação
ou a locomoção
interna?

O objetivo dessa pergunta é verificar como ocorre a circulação interna de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Por exemplo: se há degraus isolados e escadas, rampas inadequadas, portas e corredores estreitos, pouco espaço entre móveis etc.

1 – Sim

2 – Não

9.09

É necessário acender
alguma luz durante o
dia para execução de
tarefas diárias?

1 – Sim

2 – Não

9.10

Há casos de choques elétricos constantes neste domicílio?

1 – Sim

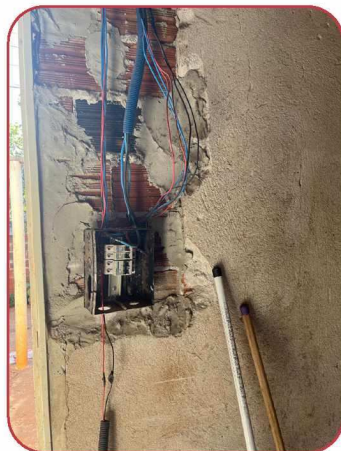
2 – Não

9.11

Existe fiação elétrica aparente ou exposta neste domicílio?

1 – Sim

2 – Não



9.12

Há aberturas e/ou frestas sem fechamentos nos cômodos deste domicílio?

O objetivo dessa pergunta é verificar se no domicílio existem aberturas como janelas faltantes, aberturas entre o telhado e as paredes, vidros quebrados ou em falta ou outras aberturas que impeçam o completo isolamento dos moradores com o ambiente externo.

1 – Sim

2 – Não

9.13

Há trincas ou rachaduras neste domicílio?

Trincas: elementos que não chegam a abrir frestas nas paredes, mas elas também podem atingir a parte estrutural, como pilares, vigas e lajes. Sua espessura é de 1 a 3 mm.

Rachaduras: elementos que, geralmente, são maiores, mais profundos e acentuados do que as trincas. Sua espessura é acima de 3 mm. Em muitos casos podem abrir pequenas frestas na alvenaria, possibilitando a entrada de luz, água e ar. E podem ocorrer quando a estrutura de fundação começa a ceder.

1 — Sim

2 — Não

9.14

Existem portas em todos os cômodos que permitem privacidade aos moradores?

É importante para as relações familiares a presença de privacidade no domicílio. A existência de porta nos banheiros e nos quartos pode tornar o ambiente mais privativo. Um exemplo seria o de deixar o ambiente mais adequado para o estudo e as tarefas escolares de crianças e adolescentes.

1 — Sim

2 — Não

9.15

Este domicílio possui ar-condicionado?

1 – Sim

2 – Não

9.16

Este domicílio possui aquecedor/calefação?

1 – Sim

2 – Não

9.17

Você se importaria de informar a soma dos rendimentos de todos os moradores no último mês?

Campo numérico com até 9 dígitos. Por exemplo: 1500.

Se o morador não quiser informar, deixe sem preencher ou em branco.